



VIVÊNCIA ACADÊMICA NO PIBID DE QUÍMICA NÚCLEO UFAM-ICET NO CENÁRIO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

FROZ^{1*}, Wylderclei Marques, DE SOUZA^{1,2}, Pierre André.

¹Universidade Federal do Amazonas, wildefroes11@gmail.com.

² Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica -PPGECT-UFSC.

Palavras-Chave: PIBID-Química, Ensino, Pandemia.

INTRODUÇÃO

O cenário pandêmico da Covid-19 evidenciou a importância do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e, a exigência em tempo reduzido de adaptação às Competências Digitais (CD) no aprendizado e no ensino acadêmico (CORREIA *et al*, 2021).

O presente trabalho objetiva-se a um relato de experiência crítico-reflexivo pela vivência proporcionada pelo PIBID de química (Ufam-Icet) na pandemia, enquanto discente do curso de Licenciatura Dupla em Ciências Química e Biologia. Abordo os desafios, dificuldades, superações e aprendizados vivenciados, dentre eles: as propostas inovadoras no ensino-aprendizado em suas multimodalidades digitais de ensino, limitações e adaptações ao ERE, dentre outros fatores à minha formação acadêmica e humana.

MATERIAL E MÉTODOS

Como perspectiva metodológica qualitativa aplicou-se o relato de experiência fundamentado nos relatórios parciais e final do PIBID (2020-2022) enviados ao coordenador de química como parte das atividades do programa, com reflexões pontuais (GROLLMUS *et al*, 2015). Com destaque ao: protagonismo universitário, sonhos e aflições no percurso, desenvolvimento de nossas habilidades e competências digitais por meio das TDICs adquiridas em múltiplas atividades pelo ERE na pandemia da Covid-19 e, posteriormente, as intervenções nas escolas públicas de ensino médio do município de Itacoatiara.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar dos ataques do governo atual em relação à ciência e ao PIBID, da aflição econômica imposta pelo contingenciamento do pagamento das bolsas provenientes do Ministério da Educação (MEC), conseguimos estabelecer a meta de todas as atividades propostas pelo Pibid no ERE. Como acadêmico fui envolto em um turbilhão de sentimentos não devidamente processados pela perda de amigos e familiares. Além disso, exposto a vulnerabilidade econômica como estudante de graduação, ao isolamento social, a ausência de um maior apoio pela Universidade no acolhimento psicológico e, da imposição arbitrária e, por vezes, excludente ao privilegiar estudantes que moravam na cidade de Itacoatiara forçando-nos a voltar ao ensino presencial, sem moradia estudantil, sem restaurante universitário e, sem garantias à nossa segurança e integridade física e psicológica.

Pude perceber, então, como licenciando e futuro professor, que lamentavelmente, muitos na Universidade Pública apesar do que pregam em seus discursos acadêmicos, distanciam-se dos reais valores pedagógicos da dialogicidade e fraternidade freireana.

O PIBID, no entanto, por meio das TDICs proporcionou formação humana pautada na dialogicidade, bem como, competências digitais e letramento científico à minha trajetória acadêmica. Destaco aqui as inúmeras oficinas e minicursos, palestras nas diferentes áreas de conhecimento com professores de outras instituições de ensino, produções textuais na leitura de artigos científicos, produções e edição de vídeos focados na alfabetização e letramento científico por meio de Podcast e histórias em quadrinhos, produção de material didático e paradidático, construção e manutenção de plataforma digital/Instagram do Pibid, Simpósio e interações interinstitucionais de ensino pela troca cultural estabelecida entre pibidianos de norte a sul do país. Ressalto ainda o sucesso do I Simpósio Virtual PIBID Química UFAM-ICET & IFC Araquari, denominado "PIBID SEM FRONTEIRAS, UNINDO A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DE NORTE A SUL, evento vinculado com outras instituições federais (IFBA e UERJ), com realização de mesas redondas, troca de conhecimento e experiência, oficinas de ferramentas digitais ministrados pelos próprios bolsistas e, a oportunidade e confiança que me foi ofertado em estar à frente de sua organização com outros bolsistas pibidianos, e, como palestrante até em uma mesa redonda virtual. O endereço eletrônico de acesso a uma das cartilhas de terminologias químicas em Libras e vídeos produzidos pelos pibidianos, como importante amostra de nossas atividades e formações, está disponível no sítio virtual "@pibidquimicaicet".

Destaco por fim, que o PIBID, proporcionou-me a oportunidade ímpar de atuar na Escola Estadual Dep. João Valério de Mendonça. Escola ao qual já fui aluno e que voltei no papel de pibidiano e professor, compartilhando conhecimentos e saberes adquiridos nessa caminhada àqueles discentes estimulando-os, inclusive, com meu testemunho de que todo esforço vale a pena na busca e realização de um sonho. O PIBID e a Universidade Pública, portanto, fazem parte desse meu esperar freiriano.

CONCLUSÕES

Todas as inúmeras atividades realizadas pelo PIBID de química serviram como resposta ao descaso e aos ataques deferidos à educação e Universidade pública. No entanto, é preciso pela ação política e social lutar cada vez mais por um ensino de qualidade, e, esse, passa pela aquisição de competências digitais pelas TDIC que são uma realidade ao



**XVII Semana Nacional de
Ciência e Tecnologia**

**"Bicentenário da Independência: 200 anos de
Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil"**

**24 a 27
de Outubro
2022**

ISSN 2594-8237

qual as Universidades devem investir em seus cursos de graduação à formação dos futuros licenciandos.

AGRADECIMENTOS

A CAPES pela Bolsa PIBID, aos Coordenadores e Professores envolvidos no Programa da UFAM por proporcionarem nessa caminhada de aprendizados e valores à minha formação acadêmica e humana.

GROLLMUS, N. S.; TARRÈS, J. P. **Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación**. Fórum Qualitative Social Research, v. 16, n. 2, mayo 2015. **Disponível em** < file:///C:/Users/Particular/Downloads/2207-9561-1-PB%20(1).pdf>. Acesso em: 28/092022.

CORRÊA, J. N. P.; BRANDEMBERG, J. C. **Tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino de matemática em tempos de pandemia: desafios e possibilidades**. Boletim Cearense de Educação e História da Matemática, 8(22), 34-54. 2021. **Disponível em** <https://revistas.uece.br/index.php/BOCEHM/article/view/4176>